

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Trabalhando a Educação Financeira na Escola

Daiane Lourenço Nogueira¹

Paulo Júnio de Paula²

Curso Matemática-Licenciatura, Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL, Alfenas, MG

Angela Leite Moreno³

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL, Alfenas, MG

1 Introdução

De acordo com [2], a Educação Financeira consiste em orientar o indivíduo para que saiba economizar dinheiro, administrá-lo para ter condições de vida saudáveis, alcançar objetivos e evitar endividamentos, tornando-o mais integrado à sociedade e mais atuante no âmbito financeiro. Com base nos índices de inadimplência, constatados pelas pesquisas [3] e [4], acredita-se que uma orientação financeira seja de grande valia, uma vez que alguns jovens já trabalham, ou irão ingressar no mercado de trabalho e/ou no Ensino Superior. Apresenta-se, aqui, os resultados da oficina “Educação Financeira: Planejamento Pessoal”, voltada para alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio da rede pública de Ensino de Elói Mendes-MG e Paraguaçu-MG, aplicada para 103 estudantes no contra turno escolar.

2 Desenvolvimento

A oficina foi ofertada em quatro oportunidades, duas delas na Escola Estadual Padre Piccinini em Paraguaçu e duas delas na Escola Estadual Targino Nogueira em Elói Mendes, entre os dias 21 e 24 de setembro de 2015. As discussões aqui apresentadas pautam-se apenas na observação sistemática dos alunos e das discussões desencadeadas no processo, portanto tem caráter qualitativo.

A Educação Financeira foi discutida a partir das respostas apresentadas pelos participantes ao serem indagados sobre tal tema. Algumas falas deste momento: “Juros”; “Tem a ver com dinheiro”; “É quando a gente compra alguma coisa”. A exposição dialógica dos conteúdos de Matemática Financeira, permitiu revisar conceitos de juros simples e compostos, montante, capital, taxa de juros e descontos. Com base em uma situação hipotética, houve o preenchimento individual de uma planilha orçamentária, dividida em receitas e despesas. Cada despesa poderia ser fixa, variável, extra ou adicional e, foram classificadas de acordo com o entendimento de cada participante nas situações apresentadas.

¹daia.lonog@hotmail.com

²paulojunio@outlook.com

³angela.moreno@unifal-mg.edu.br

As discussões sobre a vida universitária e sobre gastos que se tem ao viver em outra cidade, ao cursar uma faculdade ou mesmo trabalhar fora, serviu como um momento de estímulo ao público, onde os ministrantes apresentaram suas experiências e explicaram sobre os auxílios que um estudante pode ter. A aplicação do jogo didático “Vida Financeira”, adaptado do original, disponibilizado em [1], foi uma simulação de situações envolvendo decisões de compra, empréstimos e aplicações de juros. O jogo foi realizado em grupos e foi um outro momento de associação entre teoria e prática.

A boa receptividade à ação desenvolvida ficou explícita pelos relatos dos alunos onde afirmaram que gostariam que mais atividades desse tipo fossem ofertadas. Mencionaram, ainda, que não tiveram orientação sobre o tema até então. Este fato contribui para o descontrole financeiro do indivíduo e isto, permite a continuidade dos altos índices de endividamento relatados nas pesquisas. Percebeu-se que, estes, dificilmente têm contato com cursos e outras atividades organizadas por estagiários vinculados a projetos e programas universitários, possivelmente por suas cidades não possuírem polos de ensino superior.

3 Conclusões

Ao discutir a utilização dos conceitos de Matemática Financeira de maneira mais próxima à realidade do aluno, estes puderam construir um pensamento crítico no que se refere aos ganhos e gastos pessoais. Tal pensamento é capaz de oportunizar uma melhor organização de sua vida financeira tornando-os cidadãos mais conscientes de suas decisões e dos impactos delas em suas vidas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio Financeiro da FAPEMIG.

Referências

- [1] Banco Santander. *Jogo Vida Financeira*. Brasil. Disponível em: <http://sustentabilidade.santander.com.br/orientacao_financeira/Paginas/jogosda-vidafinanceira.asp>. Acesso em: 27 ago. 2015.
- [2] J. R. F. Savoia, A. T. Saito e F. A. Santana, Paradigmas da educação financeira no Brasil, *Revista de Administração Pública*, 41:1121-1141, 2007. DOI: 10.1590/s0034-76122007000600006.
- [3] Serasa Experian. *Mapa da Inadimplência no Brasil em 2014*. Disponível em: <<http://www.serasaexperian.com.br/estudo-inadimplencia/>>. Acesso em: 08 ago. 2015.
- [4] SPC. *Pesquisa de Educação Financeira*. Brasil. Disponível em: <http://meubolsofeliz.com.br/wp-content/uploads/2014/01/analise_spc_brasil_pesquisa_educacao_financeira_2014_vf1.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2015.